

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



ATIVIDADES LÚDICAS NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL

Vitória Garcia Palharini¹
Tamires dos Santos²
Luiz Fernando Capelli³
Rafaela Guterres Casalini⁴

Instituição: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul -
UNIJUÍ.

Modalidade: Relato de Extensão.

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente.

¹Estudante do curso de Biomedicina da UNIJUÍ. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUÍ
Email: vitoria.palharini@sou.unijui.edu.br

²Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUÍ. Email: tamires.s@sou.unijui.edu.br

³Estudante do curso de Nutrição da UNIJUÍ. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUÍ.
Email: luiz.sobrinho@sou.unijui.edu.br

⁴Estudante do curso de Biomedicina da UNIJUÍ. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUÍ
Email: rafaela.casalini@sou.unijui.edu.br

Introdução

Nos últimos anos, a busca por métodos lúdicos que auxiliem no processo de aprendizado das crianças tem sido cada vez mais abordado, visto que atividades utilizando a ludicidade se tornam uma experiência prazerosa e interessante para as crianças. Jogos e brincadeiras são vistos por algumas pessoas apenas como forma de entretenimento, porém em determinados contextos, tornam-se estratégias para se construir conhecimento, o lúdico não só favorece a aprendizagem como possibilita que sejam desenvolvidas a criatividade e a autonomia.(MARQUES, 2012).

Nesse contexto, as brincadeiras possibilitam que a criança expresse seus sentimentos e percepções em relação a si mesma e aos indivíduos com os quais interage. É uma forma pela qual manifestam seu desejo de se envolver com o mundo físico e social que as cercam. De maneira única, as atividades lúdicas estimulam a criatividade, e ao mesmo tempo, enriquecem os conhecimentos e habilidades da criança, abrangendo tanto aspectos motores quanto cognitivos e linguísticos (FERREIRA, 2002).

Segundo Coscrato; Pina; Melo (2010), as intervenções lúdicas na educação em saúde precisam visar a aprendizagem e a mudança ou adoção de comportamentos que melhorem a qualidade de vida. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma atividade de Páscoa realizada com as crianças em situação de vulnerabilidade social, envolvendo pintura de casquinhas, enchimento delas e criação de cestinhas recicláveis, a qual encapsula a imaginação, criatividade e valores sustentáveis. Essa jornada não apenas celebra a alegria da Páscoa, mas também oferece uma oportunidade rica e interdisciplinar para o crescimento e a promoção da saúde infantil, através da educação ambiental, desenvolvimento motor, expressão criativa e aprendizado cognitivo.

Caminho Metodológico

A atividade mencionada faz parte das ações de extensão realizadas pelo Projeto Gestão Social e Cidadania (GSC), vinculado a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), envolvendo as crianças que frequentam a Estação de Cidadania Cultura e Esporte Parque da Pedreira de Ijuí RS, obtendo a participação de 22 crianças. Para efetivação da proposta foram promovidas duas oficinas em dias diferentes, uma no dia 30 de março de 2023 nos turnos manhã e tarde e outra no dia 6 de abril de 2023 também pela manhã e tarde, com crianças na faixa etária de 6 a 14 anos de idade.

Inicialmente organizamos os participantes em um espaço adequado e apresentamos sobre a atividade de Páscoa, em seguida as crianças fizeram o molde de suas mãos em papel colorido, após, recortaram e transformaram em coelhos, decorando como desejado. Posteriormente iniciou-se a pintura de casquinhas de ovos, onde se utilizou tinta guache e pincéis, cada criança decorou de acordo com suas preferências, usando a criatividade e imaginação. Para montar as cestinhas foram utilizadas garrafas pet de 2L, como forma de



incentivar a reciclagem e a reutilização de materiais, as crianças juntamente com o auxílio dos professores e bolsistas cortaram as garrafas ao meio para montar a base da cestinha de Páscoa e colocaram as alças feitas com barbantes.

Na semana seguinte, o encontro foi para finalizar as cestinhas. Com as casquinhas de ovos secas, as crianças as preencheram com amendoim doce (cri cri) e as fecharam com forminhas de brigadeiro. Na etapa final, os participantes fixaram os coelhos que criaram através do recorte de suas mãos, nas cestinhas. Em seguida adicionaram as casquinhas de ovos pintadas e, por último, preenchemos as cestinhas com algumas guloseimas para que as crianças pudessem levá-las para casa. Ao final, celebramos o esforço das crianças e seu trabalho criativo.

Resultados e Discussões

Ao realizar a atividade foi notório a participação e empolgação das crianças, visto que todas almejavam pelo resultado final, que era a cestinha que eles mesmo haviam confeccionado, junto com ovinhos e doces. Durante a pintura das casquinhas de ovos, observou-se uma ampla variação na expressão das crianças. Algumas optaram por pintar todos os ovos de preto, sugerindo a possível manifestação de emoções mais introspectivas ou até mesmo sentimentos de tristeza. Outras crianças aplicaram poucos detalhes em suas casquinhas, enquanto algumas optaram por cores vibrantes e muitos detalhes. Essa diversidade nas escolhas de pintura demonstra que a atividade proporcionou um meio de expressão de sentimentos variados.

O comportamento das crianças durante a atividade também apresentou variações significativas. Algumas crianças foram notavelmente calmas e organizadas, evidenciando um alto nível de concentração e paciência enquanto se dedicavam à tarefa. Por outro lado, outras demonstraram impaciência e desejo de terminar rapidamente para receber a cestinha pronta, negligenciando partes do processo criativo. Essa diferença de comportamento destaca a importância de fornecer um ambiente que promova a participação plena e a valorização de cada etapa do processo.

A atividade de Páscoa ofereceu várias oportunidades de aprendizado para as crianças. Além de desenvolverem habilidades motoras finas ao pintar as casquinhas e criar cestinhas a partir de garrafas PET, as crianças também aprenderam sobre reciclagem e sustentabilidade. Além disso, a atividade promoveu a criatividade e a expressão pessoal, incentivando as crianças a explorar sua imaginação. A diversidade de reações das crianças à atividade ressalta a importância de considerar suas necessidades emocionais individuais. Algumas crianças podem se beneficiar de apoio emocional adicional para lidar com seus sentimentos e emoções durante atividades criativas. A observação e o acompanhamento adequados são essenciais para atender às necessidades emocionais específicas de cada criança.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Contudo, a atividade destacou a importância de enfatizar o processo em detrimento do resultado final. Encorajar as crianças a valorizar cada etapa da atividade pode ajudá-las a desenvolver habilidades de persistência, paciência e apreciação pela jornada criativa, além disso, a recompensa tangível, como as cestinhas de Páscoa e as guloseimas, pode aumentar a motivação e a satisfação das crianças ao participar de tais atividades.

Conclusão

Esta atividade de Páscoa proporcionou às crianças uma oportunidade de se envolverem criativamente com a celebração da Páscoa, criando dessa forma memórias, além de trabalhar diversos aspectos citados anteriormente. Elas demonstraram talento artístico e orgulho em suas criações, ao mesmo tempo em que aprenderam sobre a tradição da Páscoa e se divertiram com seus colegas. A atividade também promoveu a coordenação motora, a expressão criativa e o senso de comunidade entre as crianças, criando memórias felizes para todos os envolvidos.

Referências

COSCRATO G.; PINA J.C.; MELLO D.F. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Acta Paul Enferm.** v.23., n. 2, p. 257-63, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ape/a/gJHVSgz4PNT6DJd5zNbdYMv/?format=pdf&lang=pt>

FERREIRA, Lívia. A importância do lúdico na Educação Infantil.

Artigonal, [S.I.], set. 2009. Disponível em:

<http://www.artigonal.com/educacao-infantil-artigos/a-importancia-do-ludico-na-educacao-infantil-1230873.html>.

MARQUES, C. L. A METODOLOGIA DO LÚDICO NA MELHORIA DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. **REVISTA EIXO**, 1(2), 80-91, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.19123/eixo.v1i2.56>